



Tribunal de Contas
do Estado do Piauí



Plano de ação

PLS

PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL

2024/27

Sumário

Apêndice A Tema 1 – Uso Racional da Energia Elétrica	3
.....	10
Apêndice B	10
Tema 2 – Uso Racional da Água e Gestão Sustentável do Esgoto.....	10
.....	18
Apêndice C.....	18
Tema 3 – Transparência do TCE/PI e das Entidades Estaduais e Municipais....	18
.....	22
Apêndice D.....	22
Tema 4 – Consumo Responsável de Materiais	22
.....	26
Apêndice E.....	26
Tema 5 – Gestão de Resíduos Sólidos	26
.....	37
Apêndice F.....	37
Tema 6 – Capacitação Socioambiental e Sensibilização para Sustentabilidade	37
.....	43
Apêndice G	43
Tema 7 – Qualidade de Vida no Trabalho	43
.....	65
Apêndice H	65
Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis.....	65

Apêndice A

Tema 1 – Uso Racional da Energia Elétrica

Ação 1.1.1: Adotar luminárias de maior eficiência energética.		
Descrição da Ação	Promover a substituição progressiva de sistema de iluminação existente por sistema mais durável e econômico a base de tecnologia Light Emitting Diode (LED) nas dependências do TCE/PI.	
Por quê?	As luminárias do tipo LED apresentam um menor consumo de energia para a mesma taxa de iluminação, facilidade e economicidade na manutenção e durabilidade do sistema.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Treze meses.	
Onde	Nas dependências do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
Ações concluídas no plano passado	Estudo preliminar das possíveis alternativas de obtenção de luminárias e lâmpadas de LED, com a definição de parâmetros técnicos de referência como: vida útil, consumo, fluxo luminoso, rendimento, Índice de Reprodução de Cor (IRC), fator de potência e ângulo de abertura de iluminação;	Ago a Out 2023
Ações concluídas no plano passado	Estudo de norma técnica pertinente, com destaque para a ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:2013, visando uma iluminação adequada ao ambiente de trabalho no TCE/PI;	Nov a Dez 2023
E1	Levantamento dos locais onde serão substituídas apenas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED (Anexos I e II) e locais onde serão substituídas as luminárias completas por luminárias com lâmpadas de LED (Edifício Sede);	Jan a Fev 2024
E2	Execução de procedimento licitatório para a aquisição de luminárias e lâmpadas de LED, dentro dos parâmetros técnicos definidos em estudo preliminar;	Fev a Mai 2024
E3	Planejamento para implementação da ação, de modo a provocar o menor impacto possível nas atividades cotidianas no TCE/PI, estabelecendo um cronograma com um plano de execução por ambiente;	Abri a Mai 2024
E4	Implementação da ação, conforme planejamento e cronograma de execução.	Jun a Set 2024
Custo	R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais), mais custos internos(mão de obra da DFINFRA e da SA): 480 horas técnicas.	

Ação 1.1.2: Adotar solução para substituir a atual forma de comandar os circuitos de iluminação por meio dos quadros de distribuição.		
Descrição da Ação	Substituir o comando de acionamento das luminárias do quadro de circuitos para interruptores individuais por luminária ou grupo de luminárias.	
Por quê?	Possibilitar mais racionalidade e economia na iluminação dos ambientes no TCE/PI.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Nove meses.	
Onde	Nas dependências do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Estudo preliminar dos atuais sistemas de comandos de iluminação dos prédios no TCE/PI;	Jul a Ago 2025
E2	Ajustes nos atuais projetos dos sistemas de iluminação dos prédios do TCE/PI, alterando os comandos de acionamento das luminárias dos quadros de cargas para interruptores individuais por luminárias ou grupos de luminárias;	Ago a Set 2025
E3	Execução de procedimento licitatório para a aquisição de insumos, conforme definido em estudo técnico de readequação dos atuais projetos dos sistemas de iluminação;	Set a Dez 2025
E4	Planejamento para implementação da ação, de modo a provocar o menor impacto possível nas atividades cotidianas no TCE/PI, estabelecendo um cronograma com um plano de execução por ambiente;	Out a Nov 2025
E5	Implementação da ação, conforme planejamento e cronograma de execução.	Jan a Mar 2026
Custo	R\$ 101.640,00 (cento e um mil, seiscentos e quarenta reais), mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 408 horas técnicas.	

Ação 1.1.3: Instalar medidores para acompanhamento do consumo de energia por edificação.		
Descrição da Ação	Instalação de medidores individuais de energia elétrica, por edificação.	
Por quê?	Acompanhamento individualizado do consumo de energia elétrica de cada prédio do TCE/PI, para facilitar o controle de gastos e evitar desperdício.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Nove meses.	
Onde	Nos quadros gerais de baixa tensão de cada prédio do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Estudo preliminar dos atuais quadros gerais de baixa tensão dos prédios do TCE/PI;	Jan a Fev 2026
E2	Ajustes nos atuais projetos dos quadros gerais de baixa tensão dos prédios do TCE/PI, para a instalação de medidores individualizados;	Fev a Mar 2026
E3	Execução de procedimento licitatório para a aquisição e instalação de medidores individualizados nos quadros gerais de baixa tensão dos prédios do TCE/PI;	Mar a Jun 2026
E4	Planejamento para implementação da ação, de modo a provocar o menor impacto possível nas atividades cotidianas no TCE/PI, estabelecendo um cronograma com um plano de execução por edificação;	Mai a Jun 2026
E5	Implementação da ação, conforme planejamento e cronograma de execução.	Jul a Set 2026
Custo	R\$ 6.750,00 (seis mil e setecentos e cinquenta reais), mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 312 horas técnicas.	

Ação 1.1.4: Adotar solução para acompanhar o consumo de energia para o sistema de climatização.		
Descrição da Ação	Instalação de medidores individuais de energia elétrica, nos quadros gerais de ar condicionado dos prédios do TCE/PI.	
Por quê?	Acompanhamento individualizado do consumo de energia elétrica, no sistema de refrigeração de cada prédio do TCE/PI, para facilitar o controle de gastos e evitar desperdício.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Dez meses.	
Onde	Nos quadros de carga dos sistemas de refrigeração de cada prédio do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Estudo preliminar dos atuais quadros de carga dos sistemas de refrigeração dos prédios do TCE/PI;	Mai a Jul 2026
E2	Ajustes nos atuais projetos dos quadros de carga dos sistemas de refrigeração dos prédios do TCE/PI, para a instalação de medidores individualizados;	Jun a Jul 2026
E3	Execução de procedimento licitatório para a aquisição e instalação de medidores individualizados nos quadros de cargas dos sistemas de refrigeração dos prédios do TCE/PI;	Ago a Nov 2026
E4	Planejamento para implementação da ação, de modo a provocar o menor impacto possível nas atividades cotidianas no TCE/PI, estabelecendo um cronograma com um plano de execução por edificação;	Set a Nov 2026
E5	Implementação da ação, conforme planejamento e cronograma de execução.	Dez 2026 a Fev 2027
Custo	R\$ 6.750,00 (seis mil e setecentos e cinquenta reais), mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 312 horas técnicas.	

Ação 1.2.1: Elaborar projeto (executivo) detalhando a solução do sistema de geração de energia elétrica a ser adotado pelo TCE/PI.		
Descrição da Ação	Dotar o TCE/PI de um sistema de geração de energia a partir de fontes renováveis, destacando o potencial aproveitamento da energia solar por meio de placas fotovoltaicas instaladas na cobertura das edificações que compõem a estrutura física da Corte de Contas.	
Por quê?	Transformar a Instituição em um microgerador de energia, contribuindo para a diversificação da matriz energética do País, redução do risco de eventual sobrecarga na rede de distribuição e, por fim, o auxílio na ampliação da vida útil do atual sistema de geração de energia responsável por prover o Piauí (adiamento de ampliações da capacidade instalada).	
Responsável	DFINFRA	
Quando	Seis meses.	
Onde	Não se aplica.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Estudo preliminar das possíveis alternativas de obtenção de energia de fontes renováveis, para avaliar a potencialidade do uso das placas fotovoltaicas;	Jan a Fev 2024
E2	Estudo da legislação pertinente, com destaque para a Resolução Normativa RN nº 482/12 da ANEEL e RN nº 687/15;	Jan a Fev 2024
E3	Materialização da solução em Anteprojeto;	Fev a Mar 2024
E4	Elaboração do projeto executivo (orçamento, especificação, memorial descritivo);	Mar a Mai 2024
E5	Solicitação à Concessionária de Energia Elétrica de acesso à rede de distribuição (encaminhamento de formulário);	Mai 2024
E6	Obtenção do Parecer de Acesso – Autorização para instalação do equipamento.	Jun 2024
Custo	Custos internos (mão de obra da DFINFRA): 360 horas técnicas.	

Ação 1.2.2: Contratar a execução do sistema gerador de energia selecionado.		
Descrição da Ação	Contratação da empresa responsável pelo fornecimento e instalação do sistema gerador de energia elétrica.	
Por quê?	Tendo em vista a especificidade do serviço, é mais vantajoso para a Administração Pública optar pela execução indireta do sistema gerador.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Seis meses.	
Onde	A instalação dos painéis fotovoltaicos deverá ocorrer com o aproveitamento da cobertura (telhado) das edificações que integram o TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Execução de procedimento licitatório para contratação da empresa para fornecimento e instalação do sistema gerador de energia elétrica;	Jul a Set 2024
E2	Planejamento para implementação da ação, de modo a provocar o menor impacto possível nas atividades cotidianas no TCE/PI, estabelecendo um cronograma com um plano de execução por edificação;	Ago a Set 2024
E3	Implementação da ação, conforme planejamento e cronograma de execução.	Out a Dez 2024
Custo	1,4 milhões de reais, mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 336 horas técnicas.	

Apêndice B

**Tema 2 – Uso Racional da Água e Gestão
Sustentável do Esgoto**

Ação 2.1.1: Instalar instrumentos de medição de vazão de água e esgoto.		
Descrição da Ação	Implantar medidores de vazão para aferir o registro dos volumes de água consumida e de esgoto gerado pelas atividades de controle externo nas dependências do TCE/PI.	
Por quê?	Necessidade de registrar os volumes de água e esgoto consumidos e gerados, respectivamente, visando aferir a efetividade das ações de sustentabilidade implementadas.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Oito meses.	
Onde	Medidor de vazão de água: reservatórios superiores dos edifícios Sede e Anexo I. Medidor de vazão de esgoto: saída de esgoto do sistema fossa/filtro biológico dos edifícios Anexos I e II do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Especificação técnica de equipamentos de medição de água e esgoto;	Dez 2025
E2	Execução de procedimento licitatório para aquisição de equipamentos descritos na etapa E1;	Jan a Mar 2026
E3	Serviço de instalação de medidores de vazão descritos na etapa E1;	Abri a Jun 2026
E4	Definição de metodologia e setor responsável pela aferição periódica de volumes de vazão de água e de esgoto.	Jun a Jul 2026
Custo	R\$ 106.000,00 (cento e seis mil reais), mais custos internos(mão de obra da DFINFRA e da SA): 336 horas técnicas.	

Ação 2.1.2: Reformar e modernizar a infraestrutura hidrossanitária (tubulações de água fria e de esgoto, aparelhos sanitários, metais) nos três edifícios do TCE/PI.		
Descrição da Ação	É preciso promover a modernização, o reparo e/ou substituição na (os): a) rede (tubulações, conexões e registros etc.) de distribuição de água e de coleta de esgoto por materiais mais resistentes, duráveis, atóxicos e com baixo custo de manutenção; b) metais (torneiras, duchas com redutores de vazão e arejadores), aparelhos sanitários (duplo fluxo), dispensadores de papel (rolo grande) e de sabão (automatizados).	
Por quê?	Necessidade de sanar as perdas de água associadas a vazamentos e uso ineficiente deste recurso em atividades de higiene, limpeza e conservação, preparação de alimentos e irrigação.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Oito meses.	
Onde	Instalações hidro sanitárias dos edifícios Sede, Anexo I e Anexo II do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração de projeto básico, especificações técnicas e orçamento da reforma e modernização da infraestrutura hidrossanitária nos três edifícios do TCE/PI;	Jul a Ago 2025
E2	Execução de procedimento licitatório para contratação de empresa especializada em obras de reforma e modernização da infraestrutura hidrossanitária;	Set a Dez 2025
E3	Contratação / Serviço de fiscalização da obra de reforma e de modernização da infraestrutura hidrossanitária.	Jan a Fev 2026
Custo	R\$ 515.988,00 (quinhentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais), mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 360 horas técnicas.	

Ação 2.1.3: Implantar sistemas automatizados de irrigação de jardins nos edifícios do TCE/PI.		
Descrição da Ação	Implantação de sistema automatizado de irrigação de jardins por microaspersão aérea (névoa) e gotejamento superficial e subterrâneo.	
Por quê?	Necessidade de racionalizar o consumo de água usado na irrigação de jardins nas dependências físicas do TCE/PI.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Sete meses.	
Onde	Jardins localizados no entorno do prédio Sede do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração de projeto básico, especificação técnica e orçamento de sistema de irrigação automatizado de jardins circunvizinhos do TCE/PI;	Jan a Mar 2026
E2	Execução de procedimento licitatório para contratação de empresa especializada em obras de implantação de sistema automatizado de irrigação;	Mar a Mai 2026
E3	Definição de procedimento e servidor responsável pela fiscalização da obra de implantação de sistema automatizado de irrigação;	Jun 2026
E4	Treinamento de servidor ou terceirizado para operação e manutenção de sistema automatizado de irrigação de jardins.	Jun a Jul 2026
Custo	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 192 horas técnicas.	

Ação 2.1.4: Implantar sistema de captação de água de chuva e de água de reuso de tratamento de esgoto para fins não humanos (irrigação de áreas verdes).		
Descrição da Ação	Implantação de sistema de captação de água por meio de tubulação de águas pluviais como calhas e tubos para sua coleta e transporte, além de sua utilização, bem como a água de esgoto tratada por sistema de tratamento do Tribunal em usos não humano.	
Por quê?	Promover uma reutilização do uso da água, provocando uma redução no consumo de água potável e diminuição nos custos operacionais no TCE-PI.	
Responsável	DFINFRA e SA (DLC)	
Quando	Nove meses.	
Onde	Dependências do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração de projeto básico, especificação técnica e orçamento de sistema para captação e reuso de água do TCE/PI;	Mai a Jul 2026
E2	Execução de procedimento licitatório para contratação de empresa para aquisição e instalação dos equipamentos;	Ago a Out 2026
E3	Definição de procedimento e servidor responsável pela fiscalização da obra e execução da instalação do sistema de captação e reuso;	Out - Dez 2026
E4	Treinamento de servidor ou terceirizado para operação e manutenção.	Jan 2027
Custo	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), mais custos internos (mãode obra da DFINFRA e da SA): 192 horas técnicas.	

Ação 2.2.1 Implantar sistema simplificado de tratamento de água do sistema poço tubular/cisterna que abastece os edifícios Sede e Anexo I.		
Descrição da Ação	Implantação de equipamentos e materiais para a filtragem e desinfecção de água coletada em poço tubular, por meio de filtros físicos e uso de produtos/equipamentos desinfectantes.	
Por quê?	Necessidade de prover potabilidade da água coletada no TCE/PI que abastece os edifícios Sede e Anexo I.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Oito meses.	
Onde	Poço tubular no Edifício Sede do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Especificação técnica, projeto básico e orçamento de sistema simplificado de tratamento de água;	Jun a Jul 2024
E2	Execução de procedimento licitatório para contratação de empresa especializada na implantação de sistema simplificado de tratamento de água;	Ago a Out 2024
E3	Serviço de fiscalização da obra de implantação de sistema simplificado de tratamento de água coletada em poço tubular;	Nov a Dez 2024
E4	Contratação de serviço especializado de análise físico-química periódica da potabilidade e sanitariedade da água consumida no TCE/PI.	Dez 24 a Jan 25
Custo	R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais), mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 336 horas técnicas.	

Ação 2.3.1: Implantar serviço periódico de limpeza, manutenção, e avaliação da qualidade de sistemas simplificados de tratamento de esgoto.		
Descrição da Ação	Implantação de procedimento de manutenção e avaliação periódica da efetividade dos sistemas simplificados de tratamento de esgoto do TCE/PI. A manutenção abrange a especificação técnica de serviços de limpeza periódica de fossas e filtros biológicos, visando a correta operação deste sistema de tratamento de esgoto. Por sua vez, o serviço de avaliação consiste no monitoramento periódico da qualidade dos efluentes tratados no que refere a qualidade do esgoto relativamente ao atendimento de requisitos ambientais do CONAMA.	
Por quê?	Necessidade de prover aos efluentes de esgoto gerados pelas atividades do TCE/PI com características compatíveis aos parâmetros sanitários previstos na resolução CONAMA Nº 430/2011.	
Responsável	DFINFRA e SA (DPL e DLC)	
Quando	Quatro meses.	
Onde	Sistemas simplificados subterrâneos de tratamento de esgoto dos edifícios do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração de projeto básico (especificação técnica, memorial descritivo e orçamento) para contratação dos serviços;	Ago a Out 2025
E2	Elaboração de projeto básico de contratação de serviço de monitoramento da qualidade do efluente tratado, a luz dos requisitos exigidos pela resolução CONAMA Nº 430/2011;	Set a Out 2025
E3	Execução de procedimento licitatório para contratação de empresas especializadas e distintas para a execução dos serviços descritos nas etapas E1 e E2;	Nov 25 a Jan 26
E4	Definição de procedimento e servidor responsável pela fiscalização do contrato de prestação de serviço licitado (etapa E3).	Dez 25 a Jan 26
Custo	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 336 horas técnicas.	

Ação 2.3.2: Levantamento de sistema de interligação do esgoto sanitário dos edifícios Sede, Anexo I, II e III à rede de saneamento da aegea.		
Descrição da Ação	Implantação de um sistema que interligue o esgoto sanitário gerado pelos edifícios Sede, Anexo I, II, III até a rede coletora de saneamento da empresa responsável pela água e esgoto da cidade.	
Por quê?	Necessidade de promover a disposição correta dos efluentes gerados pelo TCE-PI.	
Responsável	DFINFRA	
Quando	Quatro meses.	
Onde	Sistema de esgoto sanitário dos edifícios Sede, Anexo I, Anexo II e Anexo III do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Levantamento topográfico da área a ser implantada a interligação;	Ago 25 a Set 25
E2	Encaminhamento de ofício para a empresa responsável para realização de projeto;	Set 25 a Out 25
E3	Implementação da interligação do sistema de esgoto sanitário dos Edifícios do TCE-PI à rede de saneamento da aegea.	Out a Dez 25
Custo	Custos internos (mão de obra da DFINFRA): 360 horas técnicas.	

Apêndice C

**Tema 3 – Transparência do TCE/PI e das Entidades
Estaduais e Municipais**

Ação 3.1.1: Atualizar e monitorar periodicamente a página de transparência do TCE-PI.		
Descrição da Ação	Tornar a página de transparência do TCE/PI mais didática em concordância com os itens descritos na Matriz de Fiscalização de Transparência.	
Por quê?	Necessidade de tornar todo o funcionamento do TCE/PI mais compreensível e acessível à população, permitindo que se conheça melhor a entidade, e fornecendo subsídios para o aprimoramento da gestão da Corte de Contas.	
Responsável	Unidade de Governança	
Quando	Quatro anos	
Onde	Site do TCE/PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Avaliar o sítio eletrônico do TCE-PI em relação ao cumprimento dos critérios da Matriz da Transparência do Programa Nacional da Transparência – PNTP;	Mai 24 a Jun 24 Mai 25 a jun 25 Mai 26 a jun 26 Mai 27 a jun 27
E2	Listar as melhorias necessárias para que o Tribunal cumpra todos os critérios da Matriz da Transparência;	Ago 24 a Set 24 Ago 25 a Set 25 Ago 26 a Set 26 Ago 27 a Set 27
E3	Conceber e elaborar relatório da transparência contendo, além de diagnóstico atual, as sugestões de melhoria;	Set 24 a dez 24 Set 25 a dez 25 Set 26 a dez 26 Set 27 a dez 27
Custo	Custos internos.	

Ação 3.2.1: Fiscalizar periodicamente os portais de transparência dos jurisdicionados do TCE/PI.		
Descrição da Ação	Avaliar e divulgar periodicamente o índice de transparência dos portais das entidades jurisdicionadas ao TCE/PI, utilizando como critério a Matriz de Fiscalização da Transparência, tomando por base as definições da Atricon no Programa Nacional de Transparência Pública - PNTP.	
Por quê?	Necessidade de divulgação ampla, contínua, comparável e confiável da qualidade dos portais da transparência dos jurisdicionados, a fim de garantir à população a existência de ferramentas para acompanhar e cobrar a melhoria da gestão pública com mais propriedade. Além disso, a informação atinente à mensuração da qualidade dos portais de transparência pode ser aproveitada no TCE/PI tanto nos relatórios de contas, quanto de fiscalização ou mesmo na elaboração de matrizes de risco.	
Responsável	SECEX	
Quando	Anualmente, no período de dezembro a fevereiro, iniciado em 2022.	
Onde	Sítios eletrônicos das entidades jurisdicionadas ao TCE/PI	
Etapas	Descrição:	Data:
E1	Definição da equipe que realizará a análise individual dos portais nas unidades da SECEX;	Mai 24 a Jun 24 Mai 25 a Jun 25 Mai 26 a Jun 26 Mai 27 a Jun 27
E2	Análise de cada portal de transparência com base na IN TCE/PI nº 01/2019 (Matriz de Fiscalização da Transparência);	Mai a Set 24 Mai a Set 25 Mai a Set 26 Mai a Set 27
E3	Definição da equipe que irá compilar o relatório final;	Out 24 Out 25 Out 26 Out 27
E4	Elaboração do relatório compilado.	Dez 24 Dez 25 Dez 26 Dez 27
Custo	Custos internos (mão de obra da SECEX).	

Apêndice D

Tema 4 – Consumo Responsável de Materiais

Ação 4.1.1: Implementar sistema de monitoramento e uso consciente de impressão.		
Descrição da Ação	Implementar um sistema de monitoramento de impressões, utilizando ferramentas e metodologias que assegurem sua eficácia.	
Por quê?	Redução e racionalização do consumo de impressões e consequentemente o de papel com o objetivo de reduzir custos operacionais e impacto ambiental.	
Responsável	STI e SA/DPL	
Quando	12 meses	
Onde	Impressoras do contrato de outsourcing de impressão do TCE/PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Desenvolver sistemática de monitoramento de impressões;	Jun 25 a Set 25
E2	Implementar sistemática de monitoramento de impressões, visando a racionalização do serviço de impressão;	Out 25 a Dez 25
E3	Dar publicidade à sistemática de monitoramento de impressões aos setores do TCE/PI.	Jan 25 a Fev 26
E4	Realizar campanha para o uso consciente de impressão com objetivo de reduzir e racionalizar o consumo de papel e reduzir o impacto ambiental.	Mar 26 a Maio 26
Custo	Custos internos (mão-de-obra da STI e DPL/SA): 245,71 horas técnicas.	

Ação 4.2.1: Aprimorar sistema de monitoramento do consumo de material de expediente e consumo.		
Descrição da Ação	Otimizar, na seção de almoxarifado, o sistema de monitoramento do consumo de materiais de expediente e demais itens de consumo.	
Por quê?	Promover o uso racional de material de consumo (incluindo os de expediente), visando implantar uma cultura de economicidade na sua utilização.	
Responsável	STI e SA/DPL	
Quando	15 meses	
Onde	Setores do TCE/PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Identificar e definir filtros para aperfeiçoar o monitoramento do consumo de materiais de expediente e outros insumos, utilizando os relatórios internos;	Jun 25 a Out 25
E2	Desenvolver, em colaboração com a STI, os filtros especificados na E1, visando aperfeiçoar o monitoramento do consumo de materiais de expediente e outros insumos através dos relatórios internos;	Nov 25 a Fev 26
E3	Implantar, em colaboração com a STI, os filtros desenvolvidos na atividade E2;	Mar 26 a Jun 26
E4	Desenvolver um guia prático para monitorar o consumo de materiais de expediente e outros insumos, com o objetivo de fomentar o uso consciente e aumentar a eficiência das operações do almoxarifado.	Set 26 a Out 26
Custo	Custos internos (mão de obra da STI e da SA/DPL): 324,29 horas técnicas.	

Ação 4.3.1: Realizar campanhas para redução do consumo de copos descartáveis.		
Descrição da Ação	Promover campanhas junto aos colaboradores (servidores, estagiários e terceirizados) a reduzirem o consumo de copos descartáveis, substituindo-os pelo uso de canecas ou garrafas do tipo squeeze.	
Por quê?	Minimizar o consumo de copos descartáveis, bem como a geração de resíduos plásticos.	
Responsável	SA/DPL	
Quando	12 meses	
Onde	Setores do TCE/PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaborar o plano das campanhas;	Jun 25 a Set 25
E2	Elaborar o cronograma das campanhas;	Ago 25 a Set 25
E3	Visitar setores do Tribunal de Contas para promover a conscientização do consumo responsável de descartáveis.	Out 25 a Mai 26
E4	Divulgar informações sobre o uso consciente de descartáveis através de materiais gráficos e dos sistemas internos do Tribunal de Contas.	Out 25 a Mai 26
Custo	Custos internos (mão de obra da DPL/SA): 258,57 horas técnicas.	

Apêndice E

Tema 5 – Gestão de Resíduos Sólidos

Ação 5.1.1: Regularizar a gestão de resíduos sólidos gerados pelo TCE/PI.		
Descrição da Ação	Elaborar normativo interno para disciplinar a gestão de resíduos sólidos gerados pelo TCE/PI, incluindo resíduos comuns, extradomiciliares, recicláveis e reutilizáveis.	
Por quê?	Viabilizar as condições para atender as exigências da legislação municipal relativa a gestão de resíduos sólidos.	
Responsável	SA	
Quando	Cinco meses.	
Onde	Não se aplica.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Mapear os procedimentos administrativos atualmente praticados para promover a coleta de resíduos sólidos;	Ago 25 a Set 25
E2	Estudo da legislação pertinente, visando identificar as exigências legais a serem atendidas;	Ago 25 a Set 25
E3	Reformulação de procedimentos administrativos de gestão de resíduos sólidos, visando adequação às exigências legais;	Out 25 a Nov 25
E4	Proposição de minuta de resolução normativa para gestão de resíduos sólidos gerados pelo TCE/PI.	Dez 25 a Jan 26
Custo	Custos internos (mão de obra da SA): 192 horas técnicas.	

Ação 5.1.2: Contratar empresas para a gestão dos resíduos sólidos.

Descrição da Ação	Execução de procedimento administrativo para a seleção e contratação de empresa especializada na gestão de resíduos sólidos, em conformidade com a legislação municipal pertinente.	
Por quê?	Adequar-se as exigências legais instituídas pelo Município de Teresina, no que diz respeito a coleta e disposição final de resíduos sólidos extradomiciliares.	
Responsável	SA (DLC)	
Quando	Sete meses.	
Onde	SA (DLC).	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração de termo de referência para orientar a elaboração de propostas técnicas e comerciais de serviços de coleta e disposição final de resíduos extradomiciliares;	Abr 24 a Mai 24
E2	Execução de procedimento licitatório para selecionar empresa especializada na gestão de resíduos sólidos extradomiciliares;	Jun 24 a Set 24
E3	Contratação de empresa vencedora do certame licitatório, incluindo a designação de gestor e fiscal do contrato.	Out 24 a Nov 24
Custo	Custos internos (mão de obra da SA): 144 horas técnicas.	

Ação 5.1.3: Construir a infraestrutura de acondicionamento transitório de resíduos sólidos.

Descrição da Ação	Projeto e especificação técnica de containers de disposição transitória de resíduos sólidos, com repositórios diferenciados por tipo e volume de resíduos, bem como “Casa do Lixo” para acondicionamento de resíduos para coleta e disposição final.	
Por quê?	Promover reaproveitamento de resíduos recicláveis e a cultura do uso racional de recursos junto a colaboradores do TCE/PI.	
Responsável	DFINFRA e SA (DLC)	
Quando	Onze meses.	
Onde	Área contígua ao estacionamento do Edifício Sede.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Pesquisa, projeto e especificação técnica de infraestrutura de acondicionamento de resíduos sólidos;	Fev 24 a Abr 24
E2	Execução de procedimento licitatório para a aquisição de containers e construção de infraestrutura para acondicionamento de resíduos sólidos;	Mai 24 a Jul 24
E3	Contratação de empresa vencedora do certame licitatório, incluindo a designação de gestor e fiscal do contrato;	Ago 24 a Set 24
E4	Construção de infraestrutura de acondicionamento de resíduos sólidos (Casa do Lixo);	Set 24 a Nov 24
E5	Aquisição de containers.	Dez 24 a Jan 25
Custo	R\$ 78.880,00, mais custos internos (mão de obra da DFINFRA e da SA): 360 horas técnicas.	

Ação 5.1.4: Alocar e capacitar colaboradores para gestão de resíduos sólidos.

Descrição da Ação	Designar e capacitar colaboradores (servidores e terceirizados) para promover as atividades de gestão de resíduos sólidos (acondicionamento, coleta e disposição final).	
Por quê?	Promover gestão sustentável de resíduos sólidos no TCE/PI.	
Responsável	SA e EGC	
Quando	Permanente.	
Onde	EGC.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Designar servidores para a gestão de resíduos sólidos;	Mai 25 a Ago 25 Mai 26 a Ago 26 Mai 27 a Ago 27
E2	Promover a capacitação em gestão de resíduos sólidos, especialmente no que tange a RSS e resíduos recicláveis.	Set 25 a Out 25 Set 26 a Out 26 Set 27 a Out 27
Custo	Custos internos (mão de obra da SA e da EGC): 72 horas técnicas.	

Ação 5.2.1: Instituir campanha de sensibilização para a sustentabilidade na geração de resíduos sólidos.		
Descrição da Ação	Realizar campanhas de sensibilização de colaboradores (servidores e terceirizados) do TCE/PI para o uso e descarte racional de recursos, visando a sustentabilidade da geração de resíduos sólidos.	
Por quê?	Promover a adesão de cultura de redução, reciclagem e reuso de resíduos sólidos.	
Responsável	SA, EGC e CS	
Quando	Quatro meses.	
Onde	Setores do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaborar programa de sensibilização;	Set 25 a Out 25
E2	Implementar as ações educativas;	Out 25 a Nov 25
E3	Avaliar os resultados das ações.	Dez 25 a Jan 26
Custo	Custos internos (mão de obra da SA e da EGC): 246 horas técnicas.	

Ação 5.2.2: Normalizar procedimentos específicos para promoção da reciclagem de resíduos sólidos.		
Descrição da Ação	Elaborar normativo interno para gerir as atividades meio para a promoção da reciclagem de resíduos sólidos.	
Por quê?	Disciplinar a execução da coleta e da disposição de resíduos sólidos para fins de reciclagem.	
Responsável	SA	
Quando	Dois meses.	
Onde	Não se aplica.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Mapear os procedimentos administrativos atualmente praticados para promover a reciclagem de resíduos sólidos;	Ago 25 a Set 25
E2	Proposição de minuta de resolução normativa que disciplina atividades subsidiárias da reciclagem de resíduos sólidos.	Set 25 a Out 25
Custo	Custos internos (mão de obra da SA): 72 horas técnicas.	

Ação 5.2.3: Implantar infraestrutura física e de pessoal para a execução da coleta seletiva de resíduos sólidos.		
Descrição da Ação	Consiste na aquisição e implantação de coletores segregados por categoria de resíduos, em conjunto com a sinalização e demais periféricos. Em conjunto, faz-se necessário a definição e treinamento de equipe para a gestão da atividade de coleta seletiva de resíduos sólidos.	
Por quê?	Viabilizar a execução de coleta seletiva de resíduos sólidos.	
Responsável	SA	
Quando	Sete meses.	
Onde	Pavimento térreo nos três prédios do TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Pesquisa, projeto e especificação técnica de infraestrutura de coleta e acondicionamento de resíduos sólidos recicláveis;	Jun 24 a Ago 24
E2	Realização de procedimento licitatório para a aquisição e implantação de infraestrutura descrita na etapa E1;	Set 24 a Nov 24
E3	Aquisições e implantação da infraestrutura de coleta seletiva nas dependências internas do TCE/PI;	Dez 25 a Jan 26
E4	Treinamento de colaboradores responsáveis pela gestão da coleta de resíduos sólidos.	Jan 25 a Fev 26
Custo	Custos internos (mão de obra da SA): 144 horas técnicas.	

Ação 5.2.4: Aderir ao programa municipal de reciclagem de resíduos sólidos (instalação de PEV – Ponto de Entrega Voluntária).		
Descrição da Ação	Implantar container com PEV de resíduos recicláveis nas dependências externas do TCE/PI, em adesão ao programa de reciclagem de resíduos sólidos municipal.	
Por quê?	Incentivar a cultura da reciclagem e reuso de materiais junto a colaboradores e vizinhos desta Corte de Contas.	
Responsável	SA	
Quando	Quatro meses.	
Onde	Passeio público limdeiro a “Casa do Lixo”.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Formalizar adesão ao programa de coleta seletiva da Prefeitura Municipal de Teresina;	Fev 26 a Mar 26
E2	Instalação de PEV na área externas do TCE/PI;	Mar 26 a Abr 26
E3	Ações educativas de promoção da coleta seletiva entre colaboradores e vizinhos do TCE/PI.	Mai 26 a Jun 26
Custo	Custos internos (mão de obra da SA): 216 horas técnicas.	

Ação 5.3.1: Normalizar política de reuso e doação de bens inservíveis.

Descrição da Ação	Elaborar marco regulatório para gerir as atividades de reuso e doação de bens inservíveis.	
Por quê?	Disciplinar a execução da atividade de reuso e doação de bens inservíveis, visando sua correta destinação, aumento de sua vida útil e apoio a atividades sociais sem fins lucrativos.	
Responsável	SA(DPL) e STI	
Quando	Um mês.	
Onde	Não se aplica.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Mapear os procedimentos administrativos atualmente praticados para promover o reuso e doação de bens inservíveis;	Jun 24 a Jul 24
E2	Proposição de minuta de resolução normativa que disciplina atividades subsidiárias do reuso e doação de bens inservíveis.	Jun 24 a Jul 24
Custo	Custos internos (mão de obra da SA e da STI): 72 horas técnicas.	

Ação 5.3.2: Equacionar infraestrutura física e de pessoal para a execução da sistemática de reuso de bens inservíveis.		
Descrição da Ação	Implantar infraestrutura física (depósito, sala técnica, equipamentos, materiais) para executar a recuperação e acondicionamento temporário de bens inservíveis. Em conjunto, faz-se necessário alocar mão-de-obra especializada na recuperação de materiais inservíveis, especialmente, resíduos eletrônicos.	
Por quê?	Ampliar a vida útil de bens inservíveis e promover a cultura do reuso de materiais entre colaboradores e parceiros do TCE/PI.	
Responsável	SA e STI	
Quando	Três meses.	
Onde	Em local pre-determinada no TCE/PI.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Estruturação de uma sala técnica e de depósito provisório, incluindo a especificação de mobiliário e equipamentos de trabalho;	Jul 24 a Ago 24
E2	Implantação de infraestrutura física;	Ago 24 a Set 24
E3	Alocação e treinamento de pessoal para a gestão e execução de atividade de recuperação e destinação de bens inservíveis.	Set 24 a Out 24
Custo	Custos internos (mão de obra da SA e da STI): 216 horas técnicas.	

Apêndice F

**Tema 6 – Capacitação Socioambiental e
Sensibilização para Sustentabilidade**

Ação 6.1.1: Inserir ações educacionais na área socioambiental no plano anual de capacitação do TCE-PI.		
Descrição da Ação	Elaborar programa de capacitação continuada, presencial e à distância, para membros, servidores e colaboradores, nas dimensões ambiental, social e econômica da sustentabilidade.	
Por quê?	Em atendimento ao Plano de Logística Sustentável - PLS, que tem como um dos seus pilares a capacitação, imprescindível para a mudança da cultura organizacional na temática da sustentabilidade.	
Responsável	EGC	
Quando	Trinta e dois meses	
Onde	Em formato presencial, na sede da EGC e, dependendo da necessidade, em outras instituições fora do TCE/PI, ou em formato <i>on line</i> ou EAD.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Compatibilizar o Plano de Capacitação Anual do TCE/PI 2024 com o Plano de Logística Sustentável – PLS 2024-2027;	Mai 25 a jun 25
E2	Executar as ações educacionais na área de sustentabilidade previstas no PAC de 2025;	Ago 25 a Dez 25
E3	Planejar ações educacionais na área de sustentabilidade para Plano de Capacitação 2026;	Dez 25 a Jan 26
E4	Executar as ações educacionais na área de sustentabilidade previstas no PAC de 2026;	Jan 26 a Dez 26
E5	Planejar ações educacionais na área de sustentabilidade para Plano de capacitação 2027;	Dez 26 a Jan 27
E6	Executar as ações educacionais na área de sustentabilidade previstas no PAC de 2027;	Jan 27 a Dez 27
E7	Planejar ações educacionais na área de sustentabilidade para Plano de capacitação 2028.	Nov 27 a Dez 27
Custo	Custos internos (mão de obra da EGC): 216 horas técnicas.	

Ação 6.2.1: Atualizar projeto de identidade visual para a promoção da sustentabilidade.		
Descrição da Ação	Adequar a identidade visual do programa de sustentabilidade para transmitir e expressar os valores, estilo e a essência do mesmo.	
Por quê?	A identidade visual dará a uniformidade na comunicação do programa.	
Responsável	CS	
Quando	Permanente	
Onde	CS	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Criar a identidade visual do programa;	Jul 25 a Set 2025
E2	Elaborar guia para uso da marca do PLS;	Out 25 a Dez 25
E3	Submeter propostas de identidade visual e guia para a CGP.	Dez 25 a Jan 26
E4	Implementar o uso da identidade em todas as peças de sustentabilidade do TCE-PI	Jan 26 a Dez 27
Custo	Custos internos (mão de obra da CS): 120 horas técnicas. Custos externos referentes à agências de publicidade: 100mil	

Ação 6.2.2: Ampliar a divulgação dos conceitos/resultados da sustentabilidade no TCE/PI.

Descrição da Ação	Utilizar as principais ferramentas de comunicação do TCE/PI, como a intranet e redes sociais, para divulgar conceitos e resultados do programa de sustentabilidade.	
Por quê?	Para dar visibilidade às ações do Programa de Sustentabilidade estabelecidas no PLS e difundir os conceitos entre os públicos-alvo visando despertá-lhes o interesse.	
Responsável	CS	
Quando	Permanente	
Onde	Na intranet, internet e redes sociais	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Coletar informações junto aos responsáveis pelas ações dos eixos definidos para o PLS;	Continuamente
E2	Produzir conteúdo audiovisual com base nessas informações (textos, vídeos, áudios, mensagens, etc.);	Sempre
E3	Submeter propostas para aprovação da CGP;	Sob demanda
E4	Realizar campanhas de comunicação;	Continuamente
E5	Contratação de agências de publicidade de acordo com a demanda.	Sob demanda
Custo	Custos internos (mão de obra da CS): 108 horas técnicas. Custos externos: 100mil/ano	

Ação 6.2.3: Apoiar a prática da sustentabilidade nas campanhas e eventos internos correlatos.		
Descrição da Ação	A Comunicação social atuará como facilitadora na divulgação, execução, produção de conteúdo e assim maximizar o objetivo de campanhas e eventos.	
Por quê?	A comunicação tem papel estratégico nas campanhas e eventos do Programa de Sustentabilidade.	
Responsável	CS e EGC	
Quando	Permanente	
Onde	Na EGC e, dependendo da necessidade, em outras instituições fora do TCE/PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Coletar informações dos eventos junto aos responsáveis pelas ações dos eixos definidos pelo PLS;	Continuamente
E2	Produzir proposta de conteúdo para a realização do evento;	Continuamente
E3	Submeter proposta do conteúdo junto ao responsável pelo evento com a supervisão da CGP.	Continuamente
Custo	Custos internos (mão de obra da CS e da EGC): 108 horas técnicas.	

Ação 6.2.4: Implantar solução de TV WEB (You Tube) e estúdio de produção de áudio visual		
Descrição da Ação	Implantar no Tribunal de Contas um canal de comunicação interna por meio de uma solução em TV via Web materializada na instalação de um estúdio de produção áudio visual para gravação de programas a serem exibidos, bem como a confecção de estúdios em vídeos sobre os cursos, palestras e eventos do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, além de podcast.	
Por quê?	Um canal de comunicação interna é um meio agil de facilitar o fluxo de informações em uma organização, traz mais atratividade e permite ao colaborador um maior protagonismo nas divulgações, bem como a possibilidade de atualizações em tempo real.	
Responsável	CS e EGS	
Quando	Trinta e dois meses	
Onde	Estúdio de gravação de áudio visual implantado nas dependências da EGC, conjugado com o ponto de alimentação da programação da TV Web e do podcast.	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Estudo preliminar quanto à solução de TV corporativa e materialização de anteprojeto;	Mai 24 a Jun 24
E2	Elaboração de projeto, contemplando: detalhamento da solução, especificações e orçamento para implantação do estúdio de produção áudio visual;	Mai 24 a Jun 24
E3	Contratação;	Jun 24 a Dez 25
E4	Execução do projeto;	Jan 26 a Dez 26
E5	Finalização do projeto;	Dez 26 a Jan 27
E6	Comissionamento e treinamento.	Jan 26 a Dez 26
Custo	R\$ 100 mil + R\$ 300 mil (TV Corporativa + Studio de produção audiovisual), custos internos (mão de obra da EGC/CS): 512 horas técnicas.	

Apêndice G

Tema 7 – Qualidade de Vida no Trabalho

Ação 7.1.1: Ampliar e melhorar os atendimentos da SSQV (fisioterapia, nutrição, psicologia, odontologia, médico e de educação física).		
Descrição da Ação	Aperfeiçoar e ampliar a quantidade de atendimentos dos serviços de fisioterapia, nutrição, psicologia, médico, odontologia e de educação física.	
Por quê?	Considerando a ampliação do número de servidores e colaboradores, bem como do aumento da demanda pelos serviços da SSQV.	
Responsável	SSQV	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Ampliação da equipe através da contratação de estagiários de nutrição, psicologia, fisioterapia e educação física.	Jan 24 a Dez 24 Jan 24 a Dez 25
E2	Ampliação do espaço físico;	Jul 24 a Mar 24
E3	Aquisição de equipamentos e materiais para fisioterapia, odontologia, nutrição e médico; aquisição de sistema informatizado para atendimento de nutrição.	Jan 24 a Dez 24 Jan 24 a Dez 25 Jan 26 a Dez 26 Jan 27 a Dez 27
Custo	Custos internos e externos, a depender de cada área.	

Ação 7.1.2: Ampliar ações de apoio aos servidores que apresentam doenças osteomusculares.		
Descrição da Ação	Ampliar as ações de apoio aos servidores com doenças osteomusculares, conforme índice dos atestados médicos mais frequentes.	
Por quê?	Devido ao elevado índice de servidores diagnosticados com doenças osteomusculares	
Responsável	SSQV	
Quando	Jan de 2024 a Dez de 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Levantamento dos servidores que apresentam Fibromialgia por meio de questionário no Google Forms, disponibilizado na intranet dessa Corte de Contas para implantar o Programa de Tratamento para Fibromialgia;	Fev 24 a Mar 24
E2	Avaliação do questionário;	Mar 24 a Abr 24
E3	Desenvolvimento do Programa de Tratamento para Fibromialgia e de outras ações como, as terapias integrativas e atendimentos de fisioterapia, para tratamento de outras doenças osteomusculares.	Mai 24 a Nov 25 Mai 24 a Nov 26 Mai 24 a Nov 27
Custo	Custos internos e parceria com outras instituições/profissionais.	

Ação 7.1.4: Ampliar ações de apoio à saúde mental dos servidores.		
Descrição da Ação	Implantar ações de apoio e prevenção a saúde mental a fim de promover maior qualidade de vida dos servidores	
Por quê?	No levantamento realizado pela SSQV, anualmente, as doenças psicológicas estão entre as mais recorrentes dentre os servidores	
Responsável	SSQV	
Quando	Jan de 2024 a Dez de 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração, discussão e aprovação das ações;	Dez 23 a Jan 24 Dez 24 a Jan 25 Dez 25 a Jan 26 Dez 26 a Jan 27
E2	Execução e avaliação das ações.	Jan 24 a Dez 24 Jan 24 a Dez 25 Jan 24 a Dez 26 Jan 24 a Dez 27
Custo	Custos internos.	

Ação 7.1.4: Monitorar a saúde dos servidores através da realização de exames periódicos.		
Descrição da Ação	Realizar mensalmente os exames periódicos dos servidores elegíveis, de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), bem como a Política de Saúde e Qualidade de Vida e Cidadania (PSQVC) no trabalho.	
Por quê?	Realizar exames periódicos é fundamental para a manutenção da saúde e bem-estar dos colaboradores; além de atender a uma exigência legal (RESOLUÇÃO TCE-PI nº 26, de 30 de julho de 2015).	
Responsável	SSQV	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Consultório médico - SSQV	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração do CARD informativo e divulgação na intranet, no whatsapp e nos elevadores;	Fev 24 a Mar 24 Abr 25 a Mai 25 Jan 26 a Fev 26 Jan 27 a Fev 27
E2	Inserção da informação dos exames no cartão de aniversário emitido pela presidência;	Mar 24 a Abr 24
E3	Contato mensal com os servidores, por meio do portal do servidor, para realização do exame e acompanhamento;	Jan 24 a Dez 24 Jan 25 a Dez 25 Jan 26 a Dez 26 Jan 27 a Dez 27
E4	Realização dos Exames Periódicos.	Jan 24 a Dez 24 Jan 25 a Dez 25 Jan 26 a Dez 26 Jan 27 a Dez 27
Custo	Custos internos.	

Ação 7.1.5: Realizar campanhas e ações temáticas vinculadas à adoção de medidas preventivas para a saúde dos servidores.		
Descrição da Ação	Realizar campanhas temáticas aos diferentes tipos de câncer, fibromialgia, doação de órgãos, violência doméstica, aleitamento materno, saúde mental, dentre outras.	
Por quê?	A conscientização através da informação é uma importante ferramenta para prevenção de doenças.	
Responsável	SSQV	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Reunião para elaboração do cronograma das ações;	Dez 24 a Jan 24 Dez 25 a Jan 25 Dez 26 a Jan 26 Dez 27 a Jan 27
E2	Divulgação das ações;	Fev 24 a Dez 24 Fev 25 a Dez 25 Fev 26 a Dez 26 Fev 27 a Dez 27
E3	Execução das ações.	Fev 24 a Dez 24 Fev 25 a Dez 25 Fev 26 a Dez 26 Fev 27 a Dez 27
Custo	Custos internos e parcerias estratégicas.	

Ação 7.1.6: Adquirir equipamentos, materiais e mobiliários para a modernização e ampliação da SSQV.		
Descrição da Ação	A ação visa modernizar e ampliar a Seção de Saúde e Qualidade de Vida (SSQV) por meio da aquisição de novos equipamentos, materiais e mobiliários.	
Por quê?	A fim de melhorar a eficiência operacional, a qualidade dos serviços prestados e proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável para os servidores.	
Responsável	SSQV	
Quando	Jan 2024 a Dez 2025	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração de Termos de Referência;	Fev 24 a Nov 24
E2	Processo de Licitação;	Mar 24 a Jul 25
E3	Solicitações específicas já constantes em ata de registro de preço;	Abr 24 a Dez 25
E4	Aquisição dos equipamentos, materiais e mobílias.	Mai 24 a Dez 25
Custo	A estimar.	

Ação 7.1.7: Ampliar o Projeto “Saúde é da nossa Conta”.		
Descrição da Ação	Desenvolver o Projeto Saúde é da Nossa Conta em seus 3 eixos: Ativamente (gerenciamento de estresse), Movimentação (incentivo à atividade física) e o Controlando Suas Taxas (acompanhamento dos hipertensos, diabéticos e obesos) em parceria com a UNIMED.	
Por quê?	O Projeto Saúde é da Nossa Conta foi desenvolvido com a finalidade de promover saúde e qualidade de vida para os servidores.	
Responsável	SSQV	
Quando	Jan de 2024 a Dez de 2027	
Onde		
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Reunião para planejamento das ações;	Jan 24 a Fev 24 Jan 25 a Fev 25 Jan 26 a Fev 26 Jan 27 a Fev 27
E2	Reunião com a Unimed;	Fev 24 e Jul 24 Fev 25 e Jul 25 Fev 26 e Jul 26 Fev 27 e Jul 27
E3	Sensibilização e divulgação;	Mar 24 a Nov 24 Mar 25 a Nov 25 Mar 26 a Nov 26 Mar 27 a Nov 27
E4	Execução das ações;	Mar - Jun e Ago - Nov 24 Mar - Jun e Ago - Nov 25 Mar - Jun e Ago - Nov 26 Mar - Jun e Ago - Nov 27
E5	Avaliação das ações.	Jul 24 e Dez de 24 Jul 25 e Dez de 25 Jul 26 e Dez de 26 Jul 27 e Dez de 27
Custo	Custos internos e parceria estratégica.	

Ação 7.1.8: Monitorar e avaliar o absenteísmo relacionado à saúde.

Descrição da Ação	Monitorar o absenteísmo relacionado à saúde dos colaboradores.	
Por quê?	Para identificar causas, implementar medidas preventivas e corretivas, e promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo.	
Responsável	SSQV	
Quando	Jan 2024 a Jul 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Levantamento e análise de dados;	Jan 25 a Mar 25 Jan 26 a Mar 26 Jan 27 a Mar 27
E2	Elaboração de relatório e indicadores;	Abr 25 a Jul 25 Abr 26 a Jul 26 Abr 27 a Jul 27
Custo	Custos internos.	

Ação 7.2.1: Implementar a prática regular de ginástica laboral.		
Descrição da Ação	Implementar a prática regular de ginástica laboral no ambiente de trabalho.	
Por quê?	Para melhorar a saúde física e mental dos colaboradores, prevenir lesões relacionadas ao trabalho, aumentar a produtividade e promover um ambiente de trabalho mais saudável e motivador.	
Responsável	SSQV	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Levantamento dos setores interessados;	Mai 24 a Jun 24 Mar 25 a Abr 25 Fev 26 a Mar 26 Mai 27 a Jun 27
E2	Elaboração do Cronograma Anual de Atividade;	Mai 24 a Jun 24 Mar 25 a Abr 25 Fev 26 a Mar 26 Mai 27 a Jun 27
E3	Divulgação da ação;	Jun 24 a Jul 24 Mar 25 a Abr 25 Fev 26 a Mar 26 Jun 27 a Jul 27
E4	Execução da ginástica laboral.	Jun 24 a Dez 24 Mar 25 a Dez 25 Fev 26 a Dez 26 Jun 27 a Dez 27
Custo	Custos internos.	

Ação 7.2.2: Realizar ações de apoio à prática de atividades desportivas, atividades físicas e torneios internos.		
Descrição da Ação	Realizar ações de apoio à prática de atividades desportivas, atividades físicas, bem como a promoção de torneios internos com o intuito de despertar o interesse para a prática de atividades físicas, além de incentivar os servidores para a participação nas Olimpíadas dos Tribunais de Contas (TC's).	
Por quê?	A atividade física proporciona melhoria na saúde física e mental, incentiva o trabalho em equipe, bem como um maior desempenho nas atividades profissionais e pessoais.	
Responsável	SSQV e Comitê de Esportes do TCE-PI	
Quando	Treze meses	
Onde	Clubes, parques, academias e nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Reunião para planejamento das ações;	Dez 25 a Jan 26
E2	Elaboração do Cronograma Anual de Atividade;	Fev 26 a Mar 27
E3	Sensibilização dos colaboradores e divulgação da ação;	Mar 26 a Abr 26
E4	Execução das ações;	Mar 26 a Nov 26
E5	Avaliação das ações.	Dez 26 a a Jan 27
Custo	Custos internos, parceria estratégica e a estimar.	

Ação 7.3.1: Elaborar e apoiar ações de doação, voluntariado e sustentabilidade por meio do Projeto SER TCE Solidário.		
Descrição da Ação	Elaborar e apoiar ações de doação e voluntariado junto aos servidores, identificando as potencialidades de colaboração de cada um e as necessidades locais e regionais, sendo um canal de responsabilidade social, através do Projeto SER TCE Solidário.	
Por quê?	As ações de doação e voluntariado geram desenvolvimento de habilidades e competências favorecendo altruísmo, sensação de bem-estar e responsabilidade social.	
Responsável	SSQV	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração do Cronograma Anual de Atividade;	Dez 23 a Jan 24 Dez 24 a Jan 25 Dez 25 a Jan 26 Dez 26 a Jan 27
E2	Sensibilização dos colaboradores e divulgação da ação;	Fev 24 a Dez 24 Fev 25a Dez 25 Fev 26 a Dez 26 Fev 27 a Dez 27
E3	Execução das ações;	Fev 24 a Dez 24 Fev 245a Dez 25 Fev 26 a Dez 26 Fev 27 a Dez 27
E4	Avaliação do Projeto.	Dez 24 a Jan 25 Dez 25 a Jan 26 Dez 26 a Jan 27 Dez 27 a Jan 28
Custo	Custos internos, parceria estratégica a estimar.	

Ação 7.3.2: Manter o Projeto SER TCE MULHER.		
Descrição da Ação	Desenvolver o Projeto Ser TCE Mulher, promovendo ações de autocuidado, câncer de mama, Dia Internacional da Mulher; combate a violência doméstica, igualdade de gênero, dentre outros.	
Por quê?	É essencial para promover o bem-estar, a saúde e os direitos das mulheres.	
Responsável	SSQV	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Dependências do TCE	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaboração do Cronograma Anual de Atividade;	Dez 23 a Jan024 Dez 24 a Jan 25 Dez 25 a Jan 26 Dez 26 a Jan 27
E2	Sensibilização dos colaboradores e divulgação da ação;	Mar 24 a Out 24 Mar 25 a Out 25 Mar 26 a Out 26 Mar 27 a Out 27
E3	Execução das ações;	Mar 24 a Out 24 Mar 25 a Out 25 Mar 26 a Out 26 Mar 27 a Out 27
Custo	Custos internos e parcerias estratégicas	

Ação 7.3.3: Executar o Projeto Sextas sem Contas.

Descrição da Ação	Executar o projeto Sextas sem Conta, que tem caráter interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, com a pretensão de promover a interação entre setores do TCE e a sociedade, através de expressões artísticas culturais diversas, de talentos oriundos dos quadros deste Tribunal, bem como de outras instituições.	
Por quê?	Em atendimento ao Plano de Logística Sustentável que tem como um dos objetivos promover ações culturais.	
Responsável	EGC	
Quando	Durante a duração do PLS, sujeito a revisões anuais	
Onde	Na sede do TCE-PI (Auditório ou Plenário)	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Definir programação anual;	Dez 24 a Jan 25 Dez 25 a Jan 26 Dez 26 a Jan 27
E2	Realizar reuniões semanais da Comissão organizadora para a definição de tarefas a serem executadas pelos membros;	Continuamente
E3	Executar a programação prevista;	Jan 25 a dez 25 Jan 26 a dez 26 Jan 27 a dez 27
E4	Avaliar cada edição do projeto.	Dez 25 a Jan 26 Dez 27 a Jan 28
Custo	Custos internos e parcerias estratégicas	

Ação 7.3.4: Apoiar as atividades do Coral "Contas e Cantos".		
Descrição da Ação	Apoiar e promover as atividades do Coral "Contas e Cantos"	
Por quê?	Em atendimento ao Plano de Logística Sustentável que tem como um dos objetivos promover ações culturais.	
Responsável	EGC	
Quando	Durante a duração do PLS, sujeito a revisões anuais	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Definir programação anual;	Nov 25 a Dez 25 Nov 26 a Dez 26
E2	Executar a programação prevista;	Jan26 a Dez 26 Jan 27 a Dez 27
E3	Avaliar as ações.	Nov 26 a Dez 26 Nov 27 a Dez 27
Custo	Custos internos (mão de obra): 72horas técnicas.	

Ação 7.4.1: Manter atualizada a Política e Manual de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação.		
Descrição da Ação	Manter atualizada a Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, bem como lançar a 2ª Edição do Manual, atualizando a Resolução e a Portaria dos membros do Comitê.	
Por quê?	Para garantir um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo. Atualizações regulares refletem as mudanças nas leis e melhores práticas, promovem a conscientização contínua, e asseguram que todos saibam como prevenir e enfrentar diferentes tipos de Assédio e a Discriminação.	
Responsável	DDP, SAPP, Corregedoria.	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Reunião para planejamento das ações;	Mar 24 Mar 26
E2	Atualização da Resolução nº22/2021; Atualização do Manual; Atualização da Portaria;	Mar a Jun 24
E3	Divulgação e conscientização da Política;	Set 24 a Out 24 Set 25 a Out 25 Set 26 a Out 26 Set 27 a Out 27
E4	Avaliação das atividades.	Dez 24 a jan 25 Dez 25 a jan 26 Dez 26 a Jan 27 Dez 27 a Jan 28
Custo	Custos internos	

Ação 7.4.2: Realizar Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) “Programa Mais Viver”.		
Descrição da Ação	Articular novas edições do “Mais Viver”, programa de preparação para o pós-carreira, visando atender às saúdes física, mental, espiritual, financeira e social dos servidores que se encontram em atividade, bem como aos que já se encontram em pleno gozo da aposentadoria.	
Por quê?	Necessidade de apoio aos servidores na fase de transição com o intuito de oferecer um ambiente de conforto e segurança no período pós-carreira.	
Responsável	DGP, DDP, SAPP e EGC	
Quando	2024 a 2026	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Atualização do Programa - Portaria;	Set 24 a Dez 24
E2	Reunião com o Comitê, SAPP e EGC;	Abr 25 a Mai 25
E3	Elaboração do Cronograma de Ações;	Mai 25 a Jun 25
E4	Execução da 4ª Edição do Programa;	Jan 26 a Jun 26
E5	Avaliação do Programa.	Dez 26 a Jan 27
Custo	Custos internos, parceria estratégica, a estimar.	

Ação 7.4.3: Gerir a gestão do clima organizacional.		
Descrição da Ação	Aperfeiçoar a gestão do Clima Organizacional.	
Por quê?	Fomentar uma cultura organizacional que priorize o bem estar emocional, diminuindo o estresse, assédio e outros riscos psicossociais, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor.	
Responsável	DGP, DDP e SAPP	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Reunião e elaboração e aplicação do questionário de clima organizacional;	Fev 24 a Mar 24 Fev 26 a Mar 26
E2	Aplicação do questionário de clima organizacional;	Fev 24 a Mar 24 Fev 24 a Mar 26
E3	Análise do questionário;	Mar 24 e Abr 24 Mar 26 e Abr 26
E4	Feedback do questionário;	Abri 24 a Mai 24 Abri 26 a Mai 26
Custo	Custos internos.	

Ação 7.4.4: Implantar a gestão por competência.		
Descrição da Ação	Implantar a gestão por competência, promovendo o desenvolvimento das competências definidas de cada unidade organizacional	
Por quê?	Para alinhar as habilidades e conhecimentos dos colaboradores com os objetivos organizacionais	
Responsável	DGP, DDP e SAPP	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Atualização da Política de Gestão de Pessoas	Jan 24 a Jun 24
E2	Planejamento das Ações;	Jul 24 a Set 24
E3	Mapeamento das competências de cada unidade organizacional por meio de Oficinas;	Out 24 a Dez 25
	Aplicar avaliação de desempenho utilizando as competências mapeadas.	Dez 25 a Jan 26 Dez 26 a Jan 27 Dez 27 a Jan 28
Custo	Custos internos.	

Ação 7.4.5: Implantar o Projeto “SER TCE Inclusivo”.		
Descrição da Ação	Implantar e desenvolver o projeto “SER TCE Inclusivo”, contemplando a acessibilidade e a inclusão dos servidores PCDs, bem como seus dependentes legais.	
Por quê?	Necessidade de desenvolver a inclusão e a acessibilidade visando a autonomia, independência, qualidade de vida e promoção de direitos dos membros, servidores e colaboradores do TCE-PI, bem como seus dependentes	
Responsável	DDP, SSQV, SAPP e Comitê de Acessibilidade e Inclusão.	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Nas dependências do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Reunião para elaboração do Projeto Elaboração do Projeto;	Jan 24 a Fev 24
E2	Atualização da Portaria do Comitê Local de Acessibilidade e Inclusão;	Mar 24 a Abr 24
E3	Lançamento do Projeto Avaliação do Projeto;	Abr 24 a Mai 24
E4	Execução das Ações.	Abri 24 a Dez 27
Custo	Custos internos, a estimar.	

Ação 7.4.6: Implantar programa de desenvolvimento de liderança		
Descrição da Ação	Implantar um programa de desenvolvimento de liderança no âmbito do TCE-PI	
Por quê?	Para garantir o sucesso contínuo e a sustentabilidade de uma organização, capacitando líderes a enfrentar os desafios institucionais	
Responsável	DGP, DDP, SAPP, Governança e EGC.	
Quando	2024 a 2027	
Onde	Em todos os setores do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Definir as competências de liderança;	Ago 24 a Nov 24
E2	Realizar avaliação de desempenho de liderança;	Dez 25 a Jan 26 Dez 26 a Jan 27 Dez 27 a Jan 28
E3	Analisar os resultados da avaliação de desempenho de liderança;	Jan 26 a Mar 26 Jan 26 a Mar 27
E4	Criar as trajetórias de desenvolvimento de liderança;	Abr 26 a Dez 26 Abr 27 a Dez 27
Custo	A estimar.	

Ação 7.4.7: Implantar projeto de integração de novos servidores e estagiários

Descrição da Ação	Implantar um programa de desenvolvimento de liderança no âmbito do TCE-PI	
Por quê?	Para garantir o sucesso contínuo e a sustentabilidade de uma organização, capacitando líderes a enfrentar os desafios institucionais	
Responsável	DGP, DDP, SAPP e EGC.	
Quando	2025 a 2027	
Onde	Em todos os setores do TCE-PI	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaborar projeto de integração dos novos servidores e estagiário;	Abri 25 a Maio 25
E2	Aplicação da etapa mensal (visita institucional e acolhimento);	Mai 25 a Dez 27
E3	Aplicação da etapa semestral (capacitação institucional para apresentação das Unidades Estratégicas do TCE-PI e suas respectivas atribuições);	Jun 25 e Nov 25 Jun 26 e Nov 26 Jun 27 e Nov 27
E4	Aplicação da Avaliação do Projeto de Integração;	Jun 25 e Nov 25 Jun 26 e Nov 26 Jun 27 e Nov 27
Custo	A estimar.	

Apêndice H

Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis

Ação 8.1.1:	Implementar procedimento de contratação sustentável (bens, serviços e obras) no TCE/PI.	
Descrição da Ação	Criar normativos para disciplinar os critérios de sustentabilidade a serem implementados nas contratações do TCE/PI nos moldes recomendados pelo Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU – Setembro de 2023, 6ª Edição, revista, atualizada e ampliada.	
Por quê?	Para que as Unidades Demandantes do TCE/PI observe os critérios de sustentabilidade nos Estudos Técnicos Preliminares e inclua tais critérios nos Termos de Referências, é necessário que haja um normativo estabelecendo as regras.	
Responsável	SA (DLC)	
Quando	Seis meses	
Onde	SA (DLC)	
Etapas:	Descrição:	Data:
E1	Elaborar e apresentar minuta de resolução estabelecendo os critérios de sustentabilidade a ser observado nos estudos técnicos preliminares e implementado nos termos de referência;	Ago 25 a Set 25
E2	Solicitar revisão e encaminhamento para a CRJ;	Out 25 a Nov 25
E3	Solicitar publicação no Diário Oficial Eletrônico do TCE/PI e divulgação pedagógica nas Unidades Demandantes do TCE/PI;	Dez 25 a Jan 26
E4	Solicitar capacitação dos colaboradores para a implementação do normativo de compras e contratações sustentáveis.	Dez 25 a Jan 27
Custo	Custos internos (estimados) envolvidos na realização de capacitação dos colaboradores: Estimado R\$ 30.000,00.	